



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

PROCESSO SELETIVO PÚBLICO DE RESIDÊNCIA MÉDICA SES/MS-DGH/HCPMERJ 2017

EDITAL DE RETIFICAÇÃO Nº 01/2016
Ref.: EDITAL Nº 89 DE 2016
CEPUERJ, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2016

RETIFICAÇÃO DO EDITAL DOS PROGRAMAS DE ÁREA DE ATUAÇÃO

Fica RETIFICADO o **Anexo II**, passando a valer a seguinte redação:

ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE

1. ALMEIDA FILHO, N & BARRETO, ML. Epidemiologia e Saúde: Fundamentos, Métodos, Aplicações. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2011.
2. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Guia de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
3. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Legislação Básica do SUS. Brasília. Ministério da Saúde, 2001. Disponível: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/11conflegis_bas.pdf.
4. MEDRONHO, RA [et al.]. Epidemiologia. São Paulo: Editora Atheneu, 2009.
5. Portarias nº 204 e 205 de 17/02/2016, Ministério da Saúde, Diário Oficial da União nº 32, de 18/02/2016, pg. 23 e 24.

CARDIOLOGIA

ZIPES, Douglas et al. Braunwald. Tratado de Doenças Cardiovasculares, 9ª edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

CIRURGIA VASCULAR

1. BRITO, C.J. Cirurgia Vascular: Cirurgia Endovascular, Angiologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2014
2. CRONENWETT, J.L, JOHNSTON, K.W. – Rutherford's Vascular Surgery. 8th edition, Saunders Elsevier, 2014.

CIRURGIA VIDEOLAPAROSCÓPICA (Cirurgia Geral)

1. BRUNICARD, F. C.; ANDERSEN, D. K.; BILLIAR, T. R; DUNN, D. et al. - **SCHWARTZ's Principles of Surgery**. 10th ed, McGraw-Hill Medical Publishing Division, 2015.
2. CAMERON, J. L.; CAMERON A, M, - **Current Surgical Therapy**. 11th ed, Elsevier Saunders, 2014.
3. TOWNSEND, C. M.; EVERS, B. M.; BEAUCHAMP, R. D. & MATTOX, K. L. - **SABISTON Textbook of Surgery. The Biological Basis of Modern Surgical Practice**. 19th ed, Saunders Elsevier, 2012.

CIRURGIA VIDEOLAPAROSCÓPICA (Coloproctologia)

1. CAMPOS, F. G., REGADAS, F. S., PINHO, M. Tratado de Coloproctologia. Atheneu, 2012.
2. CORMAN, M. L. Colon and Rectal Surgery. Sixth Edition. Lippincott Williams, 2013.
3. SCOTT R. STEELE, TRACY L. HULL, THOMAS E. READ, THEODORE J. SACLARIDES, ANTHONY J. SENAGORE, CHARLES B. WHITLOW. The ASCRS textbook of colon and rectal surgery. Third Edition. Springer, 2016.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

PROCESSO SELETIVO PÚBLICO DE RESIDÊNCIA MÉDICA SES/MS-DGH/HCPMERJ 2017

ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA (Cirurgia Torácica)

1. SHIELDS, T.W. - GENERAL THORACIC SURGERY 7th ed Lippincott Williams & Wilkins, 2010.
2. SAAD, J.R., CARVALHO, W.R., NETTO, X.M., FORTE, V. - CIRURGIA TORÁCICA GERAL. 2ª ed Atheneu, 2011.
3. Sabiston e Spencer - Surgery of the chest - 18 edition, Saunders-Elsevier, 2010.
4. Sabiston e Spencer - Surgery of the chest - 19 edition, Saunders-Elsevier, 2012.
5. Pearson - Thoracic Surgery, Churchill Livingstone, 2010.
6. CAMARGO, JJ e PINTO FILHO, DR. Tópicos de Atualização em Cirurgia Torácica, Brasil: 2000.

ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA (Pneumologia)

1. Medicina Interna de HARRISON, vol 1, 18 ed., 2011.
2. Antonio Carlos Lopes, Tratado de Clínica Médica, 2006.
3. Diretrizes de Doenças Pulmonares Intersticiais da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. J Bras Pneumol. v.38, jun 2012, suplemento 2.
4. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil. Ministério da Saúde, Brasília DF, 2011.
5. Diretrizes Brasileiras de Ventilação Mecânica 2013, SBPT/AMIB.
6. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia para o Manejo da Asma – 2012. J Bras Pneumol. 2012; 38(supl.1).
7. Diagnosis of Obstructive Sleep Apnea in Adults: A Clinical Practice Guideline From the American College of Physicians. Ann Intern Med. 2014;161.
8. Management of Obstructive Sleep Apnea in Adults: A Clinical Practice Guideline From the American College of Physicians. Ann Intern Med. 2013;159.
9. Global Initiative for Chronic Obstructive Pulmonary Disease GOLD 2014.
10. Manual de Bronquiectasias. Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, 2013. AC Farmacêutica, São Paulo.
11. Manual de Assistência Domiciliar em Doença Pulmonar Avançada. Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, 2013. AC Farmacêutica, São Paulo.
12. Diagnóstico e tratamento das doenças pleurais, Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia 2013. AC Farmacêutica, São Paulo.
13. Diretrizes brasileiras para pneumonia adquirida na comunidade em adultos imunocompetentes – SBPT, 2009. J Bras Pneumol. 2009;35(6).
14. ESC Guidelines on the diagnosis and management of acute pulmonary embolism, 2014.
15. II Consenso Brasileiro sobre DPOC, SBPT-2004. J Bras Pneumol (30) suplemento 5.
16. BETHLEM, N. Pneumologia, 2000.
17. TARANTINO. Doenças Pulmonares, 2002.

ENDOSCOPIA GINECOLÓGICA

a) Ginecologia

1. Silva Filho, A.L. et al. Manual de Ginecologia e Obstetrícia SOGIMIG. 5ª edição. Coopmed, 2012.
2. Berek & Novak, Tratado de Ginecologia. 15ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan – RJ, 2012.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

PROCESSO SELETIVO PÚBLICO DE RESIDÊNCIA MÉDICA SES/MS-DGH/HCPMERJ 2017

3. Ministério da Saúde. Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes. 3ª edição. Distrito Federal: Editora MS, 2012.
4. Ministério da Saúde. Controle dos Cânceres do colo do útero e da mama. Cadernos de Atenção Básica, nº 13. 2ª edição. Distrito Federal: Editora MS, 2013.
5. U.S. *Medical Eligibility Criteria for Contraceptive Use*. CDC, 2016.

b) Obstetria

6. Cunningham, F.Gary; Leveno, Kenneth J.; Bloom, Steven L. **Williams Obstetrics**. 24ª edição, McGraw-Hill, 2014.
7. Ministério da Saúde. **Gestação de alto risco: manual técnico**. 5ª edição, 2012. Disponível no link: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_gestacao_alto_risco.pdf

GASTROENTEROLOGIA

1. DANI, R. Gastroenterologia Essencial. 4ª. ed. [S.l.]: Guanabara-Koogan, 2011.
2. Gastrointestinal and Liver Diseases. Sleisenger & Fordtrans. 9ª ed. 2010. Elsevier
3. Medicina Interna. Harrison. 18ª edição. 2013. Mc Graw Hill. artmed.
4. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para hepatite C e coinfeções-Ministério da Saúde, 2015.
5. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para o tratamento da hepatite B crônica e coinfeções-Ministério da Saúde, 2010.

HEMATOLOGIA/ HEMOTERAPIA PEDIÁTRICA

1. BOQUIMPANI, Carla, MAXIMO, Claudia, DUARTE, Maria Esther et all. Protocolos de Tratamento Hematologia e Hemoterapia – 4ª edição. Rio de Janeiro: HEMORIO, 2014. Disponível no site www.hemorio.rj.gov.br > hematologia > protocolos
2. HOFFBRAND A.V. e MOSS P.A.H. Fundamentos em Hematologia. 6ª edição. Porto Alegre, Artmed Editora, 2013
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Coordenação-Geral de Sangue e Hemoderivados. Manual de hemofilia. 2ª Ed. Brasília – DF, 2014.
4. Brasil. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Atenção Especializada. Coordenação-Geral de Sangue e Hemoderivados. Doença Falciforme – Condutas básicas para tratamento. 1ª edição. Brasília - DF, 2012
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência. Coordenação-Geral de Sangue e Hemoderivados. Guia para uso de hemocomponentes. 2ª ed. Brasília - DF, 2014
6. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Manual técnico de hemovigilância - investigação das reações transfusionais imediatas e tardias não infecciosas. 1ª edição. Brasília – DF, 2007.
7. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência. Coordenação-Geral de Sangue e Hemoderivados. Imuno-Hematologia laboratorial. 1ª Ed. Brasília – DF, 2014.
8. ANVISA - Resolução da Diretoria Colegiada - RDC Nº 34, de 11 de junho de 2014, que dispõe sobre as Boas Práticas no Ciclo do Sangue.
9. ANVISA - RESOLUÇÃO - RDC Nº 75, de 2 de maio de 2016 Altera a Resolução da Diretoria Colegiada - RDC Nº 34, de 11 de junho de 2014, que dispõe sobre as Boas Práticas no Ciclo do Sangue.
10. MINISTÉRIO DA SAÚDE – GABINETE DO MINISTRO - PORTARIA Nº 2158, de 04 de fevereiro de 2016 - Redefine o regulamento técnico de procedimentos hemoterápicos.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

PROCESSO SELETIVO PÚBLICO DE RESIDÊNCIA MÉDICA SES/MS-DGH/HCPMERJ 2017

ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA (Endocrinologia)

Henry M. Kronenberg, Kenneth S. Polonsky, P. Reed Larsen, Shlomo Melmed. Williams Tratado de Endocrinologia. 11 ed. Campus Elsevier, 2010.

HEPATOLOGIA (Clínica Médica)

Fauci AS, Kasper DL, Jameson JL, Longo DL, Hauser SL, eds. Harrison's Principles of Internal Medicine. 19th ed. New York: McGraw-Hill; 2015.

HEPATOLOGIA (Infectologia)

1. Mandell, G.L. ; Douglas and Bennett, J.E.: Principles and Practice of Infectious Diseases. 2015.
2. Brasil, Ministério da Saúde. Nota técnica sobre as mudanças no tratamento da tuberculose no Brasil para adultos e adolescentes – Versão 2. Editora MS, Brasília.
3. Brasil, Ministério da Saúde. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil, Editora MS, Brasília 2011.
4. Brasil, Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos, Brasil, Ministério da Saúde, 2013, atualização em 2015.
5. Brasil, Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical de HIV, Sífilis e Hepatites Virais. Ministério da Saúde, 2015.
6. Brasil, Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Ministério da Saúde, 2016.
7. Brasil, Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Antirretroviral Pós-Exposição de Risco à Infecção pelo HIV. Editora MS, Brasília 2016.
8. Brasil, Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções. Editora MS, Brasília 2016.
9. Brasil, Ministério da Saúde. Protocolo de uso da zidovudina para tratamento do adulto com leucemia/linfoma associado ao vírus HTLV-1. Editora MS, Brasília 2016.
10. Brasil, Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Infecções Sexualmente Transmissíveis Editora MS, Brasília, 2015.
11. Brasil, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos. Brasília, 2001.
12. Brasil, Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções. Editora MS, Brasília, 2016.
13. Brasil, Ministério da Saúde. Manual Técnico para Investigação da Transmissão de Doenças pelo Sangue. Editora MS, Brasília, 2004.
14. PORTARIA Nº 158, DE 04 DE FEVEREIRO DE 2016 DOU de 05/02/2016 (nº 25, Seção 1, pág. 37) Redefine o regulamento técnico de procedimentos hemoterápicos.

TRANSPLANTE DE CORNEA (Oftalmologia)

1. Alves A A. Refração. 3ª ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica. 2000.
2. American Academy of Ophthalmology. External Disease and Cornea. Basic and Clinical Science Course. Section 8. 2016-2017.
3. Bicas HEA, Alves AA, Uras R. Refratometria Ocular. Tema Oficial do XXXIII Congresso Brasileiro de Oftalmologia. Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Rio de Janeiro. Cultura Médica; 2005.

Centro de Produção da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Rua São Francisco Xavier, 524 – 1º andar, Bloco A, sala 1006
20550-900 – Maracanã – Rio de Janeiro – RJ

Tel.: (21)2334-0639 / www.cepuerj.uerj.br



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

PROCESSO SELETIVO PÚBLICO DE RESIDÊNCIA MÉDICA SES/MS-DGH/HCPMERJ 2017

4. Coleção De Manuais Básicos Do Conselho Brasileiro De Oftalmologia – Série Oftalmologia Brasileira - Vários autores. Rio de Janeiro. Cultura Médica.
5. Copeland, Jr RA, Afshari NA. Copeland and Afshari's Principles and Practice of Cornea. Vol 1 and vol 2. New Delhi. Jaypee-Highlights Medical Publisher, Inc. 2013.
6. Farah ME, Alleman N, Belfort, Jr R. Exames e Diagnósticos em Oftalmologia. Rio de Janeiro: Cultura Médica. 2006.
7. Kanski JJ. Oftalmologia Clínica. Uma Abordagem Sistemática. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2008.
8. Spalton DJ, Hitchings RA, Hunter PA. Oftalmologia Clínica. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2006.
9. Yanoff M, Duker JS. Ophthalmology. 3rd ed. London: Mosby/Elsevier; 2009.

NEFROLOGIA

1. AVNER, Ellis D., HARMON, William E., NIAUDET, Patrick, & YOSHIKAWA, Norishige (eds). Pediatric Nephrology. Berlin, Springer-Verlag, 6a Edição, 2009.
2. BARROS, Elvino, MANFRO, Roberto C., THOMÉ, Fernando S., & GONÇALVES, Luis F. S. (eds). Nefrologia: Rotinas, Diagnóstico e Tratamento. Porto Alegre, Artmed Editora, 2006.
3. BASOW, Denise S. (ed). UpToDate (www.uptodate.com), Waltham, UpToDate, Inc., 2011.
4. BRENNER, Barry B. (ed). Brenner and Rector's The Kidney. Philadelphia. Elsevier W. B. Saunders, 8a Edição, 2008.
5. DAUGIRDAS, J.T.; BLAKE, P.G.; ING, T.S.(eds) Handbook of Dialysis. 5 ed. Philadelphia: Wolther Kluwers Health, 2015. (ebook capítulo 4, III-B)
6. DAVISON, Alexander, CAMERON, J. Stewart, GRUNFELD, Jean-Pierre, PONTICELLI, Claudio, RITZ, Eberhard, & WINEARLS, Christopher G. (eds). Oxford Textbook of Clinical Nephrology. Oxford, Oxford University Press, 3a Edição, 2008.
7. GEARHART, John P., RINK, Richard C., & MOURIQAND, Pierre D.E. (eds). Pediatric Urology. Philadelphia, Elsevier W. B. Saunders, 2a Edição, 2010.
8. GEARY, Denis F., & SCHAEFER, Franz. Comprehensive Pediatric Nephrology. Philadelphia, Mosby Elsevier Health Science Division, 2008.
9. HENRICH, William L. (ed). Principles and Practice of Dialysis. Philadelphia, Lippincott Williams & Wilkins, 4a Edição, 2009.
10. Johnson, Richard J.Feehally, John.Floege, Jurgen. Comprehensive clinical nephrology. Philadelphia, PA. Saunders; Edição: 5 (5 de setembro de 2014).
11. KIESSLING, Stefan G., GOEBEL, Jens, & SOMERS, Michael J.G. (eds). Pediatric Nephrology in the ICU. Berlin, Springer-Verlag, 2009.
12. Manfro, Roberto C., Noronha, Irene L., Filho, Álvaro P. S.(eds). Manual de transplante renal. Barueri, SP, Manole Editora, 1a edição, 2004.
13. NISSENSON, Allen R., & FINE, Richard N. Handbook of Dialysis Therapy. Philadelphia, Elsevier W. B. Saunders, 4a Edição, 2008.
14. RIELLA, Miguel C. (ed). Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan Ltda, 5a Edição, 2010.
15. SCHRIER, Robert W. & GOTTSCHALK Carl W. (eds). Diseases of the Kidney and Urinary Tract. Philadelphia, Lippincott Williams & Wilkins, 8ª Edição, 2007.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

PROCESSO SELETIVO PÚBLICO DE RESIDÊNCIA MÉDICA SES/MS-DGH/HCPMERJ 2017

NEUROLOGIA

1. DAROFF, R.B. Bradley's Neurology in Clinical Practice, 7th ed. Philadelphia: Elsevier, 2016.

PEDIATRIA

1. Kliegman, Stanton, St. Geme, Schor, Behrman, Nelson. Tratado de Pediatria, 19^a edição, Volumes 1 e 2, Elsevier, 2014.
2. Lopez, Fábio Ancona; Júnior, Dioclécio Campos, Burns, Dennis Alexander Rabelo. Tratado de Pediatria Sociedade Brasileira de Pediatria, 3^a edição, Volumes 1 e 2, Ed. Manole, 2014.
3. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais, Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para prevenção da transmissão vertical de HIV, sífilis e hepatites virais. 2015. Disponível em: http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2015/58572/pcdt_transmissao_vertical_miole_10_08_pdf_5557e.pdf



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

PROCESSO SELETIVO PÚBLICO DE RESIDÊNCIA MÉDICA SES/MS-DGH/HCPMERJ 2017

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

- Ao acessar o endereço eletrônico do CEPUERJ (<http://www.cepuerj.uerj.br>), atualize sempre a página, de modo a poder obter novas informações inseridas;
- Todos os materiais disponíveis na página para consulta estarão em formato PDF, portanto é necessário que você tenha instalado em seu computador o *Acrobat Reader*;
- O site do CEPUERJ é homologado para perfeito funcionamento em versões recentes do Internet Explorer. Apesar de outros navegadores serem capazes de suportar em suas funcionalidades recomendamos o uso do Internet Explorer;
- Recomenda-se que o candidato chegue ao local de realização das Provas com antecedência mínima de uma hora do horário fixado para início das mesmas, devendo estar de posse de documento de identidade, do cartão de confirmação de inscrição (CCI) e de caneta esferográfica transparente (tinta azul ou preta);
- Fique atento à duração da prova, o candidato não poderá se ausentar da sala para comprar água ou alimentos. Assim, na sala de realização da prova, será permitida a entrada de garrafas de água, biscoitos, barras de cereais, balas e assemelhados, juntamente com saco plástico para a coleta de descartes;
- Para os usuários de medicamentos de uso contínuo, recomenda-se trazê-los nos dias de Provas se necessário for, pois não será permitido afastamento temporário para comprá-los durante a realização das Provas;
- Haverá, no dia de realização das Provas, um médico de plantão e medicamentos básicos para atendimentos emergenciais.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

PROCESSO SELETIVO PÚBLICO DE RESIDÊNCIA MÉDICA SES/MS-DGH/HCPMERJ 2017

LOCALIZE-SE

CAMPUS DA UERJ

Rua São Francisco Xavier 524 – Maracanã, RJ

CENTRO DE PRODUÇÃO DA UERJ

Rua São Francisco Xavier 524 – Maracanã, RJ, Pavilhão João Lyra Filho, 1º Andar, Bloco A, Sala 1006.

COORDENADORIA DE PROCESSOS SELETIVOS

Rua São Francisco Xavier 524 – Maracanã, RJ, Pavilhão João Lyra Filho, 1º Andar, Bloco A, Sala 1028.

COORDENAÇÃO DE RESIDÊNCIAS MÉDICAS – SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Rua México, 128, sala 527 – Centro, RJ. Tel: (21) 2333-4020

COORDENAÇÃO DE RESIDÊNCIAS MÉDICAS – MINISTÉRIO DA SAÚDE

Rua México, 128, sala 527 – Centro, RJ. Tel: (21) 3985-7454

CENTRO PSIQUIÁTRICO RIO DE JANEIRO

Praça Coronel Assunção, s/nº, Saúde, Rio de Janeiro - RJ CEP: 20220-480

Telefone: (21) 2332-5682

HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES

Rodovia Washington Luiz, s/nº, Jardim Primavera, Duque de Caxias - RJ (BR 040, Km 109) CEP: 25221-970

Telefone: (21) 2777-5001/ 2777-5258

HOSPITAL ESTADUAL DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA DONA LINDU

Avenida das Nações, s/nº, Limoeiros, Paraíba do Sul - RJ CEP: 25850-000

Tel. (24) 2263-0833 / 2263-4204 / 2263-0966

HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS

Rua Lobo Júnior, nº 2293, Penha, Rio de Janeiro - RJ CEP: 21070-060

Telefone: (21) 2334-7842/ 2334-784

INSTITUTO ESTADUAL DE DIABETES E ENDOCRINOLOGIA

Rua Moncorvo Filho, nº 90, Centro, Rio de Janeiro - RJ CEP: 20211-340

Telefone: (21) 2332-7159

INSTITUTO DE ESTADUAL ALOYZIO DE CASTRO

Rua Davi Campista, nº 326, Humaitá, Rio de Janeiro - RJ CEP: 22261-010

Telefone: (21) 2334- 8092/ 2334-8095/ 2334-8098

INSTITUTO ESTADUAL DE HEMATOLOGIA ARY CAVALCANTE

Rua Frei Caneca, nº 08, Centro, Rio de Janeiro - RJ CEP: 20211-030

Telefone: (21) 2332-8611

HOSPITAL FEDERAL DO ANDARAÍ

Rua Leopoldo, 280 - Andaraí, Rio de Janeiro - RJ CEP: 20541-170

Telefone: (21) 2575-7000

Centro de Produção da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Rua São Francisco Xavier, 524 – 1º andar, Bloco A, sala 1006
20550-900 – Maracanã – Rio de Janeiro – RJ

Tel.: (21)2334-0639 / www.cepuerj.uerj.br



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

PROCESSO SELETIVO PÚBLICO DE RESIDÊNCIA MÉDICA SES/MS-DGH/HCPMERJ 2017

HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO

Av. Londres 616 - Bonsucesso - Rio de Janeiro RJ CEP: 21041-030
Telefone: (21) 3977-9500

INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

Rua das Laranjeiras, nº 374 - Laranjeiras - RJ CEP: 22240-005
Telefone: (21) 2225-7699/ 2285-3344

HOSPITAL FEDERAL DE IPANEMA

Rua Antônio Parreiras, 67/69 - Ipanema, Rio de Janeiro - RJ CEP: 22411-020
Telefone: (21) 3111-2303

HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES

Av. Menezes Cortes, 3245 - Jacarepaguá - RJ CEP: 22745-130
Telefone: (21) 2425-2255

HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA

Rua Jardim Botânico, 501 - Lagoa - RJ CEP: 22470-050
Telefone: (21) 3111-5259

HOSPITAL FEDERAL SERVIDORES DO ESTADO

Rua Sacadura Cabral, 178 - Saúde, Rio de Janeiro - RJ CEP: 20221-903
Telefone: (21) 2291-3131

HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU

Av. Henrique Duque Estrada Mayer, 953 Nova Iguaçu, RJ CEP: 26030-380
Telefone: (21) 3779-9900

HOSPITAL CENTRAL DA POLÍCIA MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Rua Estácio de Sá, 20, Estácio - RJ CEP: 20211-270
Telefone: (21) 3399-2507

COORDENAÇÃO DE RESIDÊNCIAS MÉDICAS - SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Av. Padre Leonel Franca, 248, 2º andar - 2ª recepção - Gávea, Rio de Janeiro - RJ CEP: 22451-000
Telefone: (21) 2333-4020

COORDENAÇÃO DE RESIDÊNCIAS MÉDICAS - MINISTÉRIO DA SAÚDE

Rua México, 128, sala 527 - Centro, Rio de Janeiro - RJ CEP: 20031-142
Telefone: (21) 3985-7454

COORDENAÇÃO DE RESIDÊNCIAS DO HOSPITAL GERAL DA POLÍCIA MILITAR DO RIO DE JANEIRO

R. Estácio de Sá, 20 - Estácio, Rio de Janeiro - RJ, 20211-270
Telefone: (21) 3399-2507



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

PROCESSO SELETIVO PÚBLICO DE RESIDÊNCIA MÉDICA SES/MS-DGH/HCPMERJ 2017

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CANDIDATO - CAC

O Edital com as normas e procedimentos dos concursos organizados pelo CEPUERJ encontra-se disponível para consulta e impressão no endereço eletrônico <http://www.cepuej.uerj.br>. Caso ainda persistam dúvidas, o candidato poderá entrar em contato pessoalmente, via Internet ou teleatendimento:

Recepção - Rua São Francisco Xavier 524 – Maracanã, RJ, Pavilhão João Lyra Filho, 1º Andar, Bloco A, Sala 1006, Dias úteis – de 2ª a 6ª feira, das 10 às 16 horas.

Via internet, por meio do Fale conosco: www6.cepuej.uerj.br/faleconosco

Teleatendimento – 2334-0639, de 2ª a 6ª feira, das 10 às 16 horas.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

REITOR

Ruy Garcia Marques

VICE-REITORA

Georgina Muniz

DIRETOR DO CENTRO DE PRODUÇÃO DA UERJ

Kassio Cardoso Borges